



SECRET CHIEFS 3 © OLIVIA YOAMA

5 Agosto DOMINGO, 21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Secret Chiefs 3 *play Masada*

Trey Spruance Guitarra elétrica

Matt Lebofsky Teclados

Eyvind Kang Violino

Jason Schimmel Guitarra elétrica

Shanir Blumenkranz Contrabaixo / Baixo elétrico

Kenny Grohowski Bateria

Ches Smith Percussão

Projeto saído da esquizofrénica mente de **Trey Spruance**, antigo guitarrista dos Mr. Bungle e dos Faith No More, a banda de rock experimental **Secret Chiefs 3** cruzou-se pela primeira vez com John Zorn em 2008, quando este lhe entregou a partitura de *Xaphan* para a gravação do nono volume do segundo livro de composições dos Masada, o *Book of Angels*. Os arranjos de Spruance cobriram então uma série de subgéneros, da pop surfista ao swing manouche, passando pelo funk ao estilo etíope e por exotismos vários. Dez anos depois, o mesmo Zorn passou-lhe algumas das 92 novas composições que concluem o *Masada Book*, a que chama *Book of Beri'ah*, e eis que os também conhecidos como **Secret Chiefs 3** se encarregam do CD10 da caixa com 11 discos em que outros tantos grupos as interpretam, acabada de sair. *Malkhut* se chama, apresentando a banda numa versão com oito elementos, e novamente nos deparamos com uma delirante colagem de estilos - do Médio-Oriente à música antiga – pela aplicação de afinações pitagóricas – ao death metal, ao jazz, etc. - que é também um mergulho no esoterismo cabalístico que tanto caracteriza os percursos do líder desta formação e do (nesta circunstância) seu compositor.

Como seria de esperar, as combinações tímbricas a que se recorre não são as mais evidentes em contexto rock, na fórmula escolhida para este concerto com um violino, o de **Eyvind Kang**, a colar (ou a contradizer) harmónica e melodicamente as funções desempenhadas pelas guitarras de Spruance e **Jason Schimmel** e pelos teclados de **Matt Lebofsky**, e com uma variedade de instrumentos de percussão (tocados por **Ches Smith**) a reforçar o trabalho da bateria desenvolvido por **Kenny Grohowski** em conjugação com o baixo de **Shanir Blumenkranz**. Por vezes, o grupo apresenta-se em público vestido com longas túnicas e as cabeças cobertas por capuzes, mais parecendo monges de uma imprecisa ordem religiosa vinda dos confins do tempo, talvez persa, talvez judaica, mas certamente herética.

RUI EDUARDO PAES